

responderam 881 votos

Feito o escrutínio, verificou-se o seguinte resultado:

votos válidos 881

Em face do resultado acima consignado, os sócios  
atrics referidos integrantes da lista mencionada  
foram considerados eleitos.

Doubo-de e dessas encerrado pelas 18h30

O Presidente da Mesa de Assembleia Geral

*António H. J. S.*

O secretário da Mesa de Assembleia Geral

*José Manuel*

Acta N.º 51

As dezasseis horas e trinta minutos teve início, em  
segunda convocatória a reunião da Assembleia  
Geral do Atlético Clube de Portugal, cuja convocatória  
se anexa e faz parte integrante do presente Acto  
com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e votação do relatório de gestão e contas  
do Atlético Clube de Portugal relativo ao  
exercício de 2023.
2. Informações gerais.

Estavam presentes 40 sócios, correspondentes  
a 456 votos.

Lida e convocatória, o Presidente da Mesa de A.S.  
Assembleia Geral (adiante PHAG), deu a palavra ao  
Presidente da Direcção (adiante PD) para fazer a  
apresentação do Relatório de Gestão e Contas relativo  
ao exercício de 2023, realçando que o exercício de 2023  
fez-se com um saldo positivo inédito. Para isso  
terá contribuído a passagem da gestão do futebol  
senior para a SAD, embora ainda com uma  
gestão bicéfala, partilhada entre o Clube e a SAD.  
Salientou que o edifício do BILGO teve de ser vendido  
de forma a ser dada satisfação à liquidação das  
dívidas com os seus trabalhadores e com as

restantes subidas, realçando que felizmente, em  
 boa hora, o Clube adquiriu esse património, caso  
 contrário, ~~em~~ neste dato já estaria extinto  
 pois não teria como subsistir esses compromis-  
 sos financeiros. Com a venda do edifício, ficámos  
 proprietários de uma loja que já está registada  
 no património do Clube e que já está onerada  
 e consequentemente a constituir uma  
 fonte de receita. Estamos a cumprir todos  
 os encargos de pagamento, seja com o tributo  
 de tributação, seja com a segurança social.  
 Quanto este exercício, beneficiámos de alguns  
 apoios oficiais de que destacamos o CM, a  
 J.F.A. e o IPDJ. Um assunto que ainda  
 não conseguimos resolver é o da qualificação.  
 Mas é fácil captar sócios para o Atlético,  
 no entanto, no final do Campeonato de Portugal  
 tivemos mais de 6000 adeptos mas não conseguimos  
 replicar esse número em crescimento do número  
 de associados. Não conseguimos, ainda, ser proactivos  
 relativamente ao pagamento das quotas dos sócios  
 que se atrasam. Temos cerca de 1500 sócios, dos  
 quais apenas 472 pagantes. A receita anual mais  
 significativa é o resultado do contrato com a  
 CFPSA, que é cerca de 68000€ ou de dois foi  
 um ano de crescimento. Prevemos que em 2025  
 haverá uma leitura mais fidedigna de estabi-  
 lidade do Clube a nível financeiro. A tesouraria  
 tem sido gerida parcimoniosamente e eficientemente. O  
 Clube pode otimizar e captar das receitas  
 ordinárias que, actualmente, se cifram na  
 ordem dos 500.000€ anuais, contra os 200.000€ anuais  
 no primeiro ano do nosso primeiro mandato.  
 O PMAS deu, em seguida, a palavra ao Conselho  
 Fiscal que delegou ao sr. Engenheiro Manuel a leitura

do respectivo parecer do Relatório do Exercício, relativamente esse que integra o presente Acto e dele faz parte integrante.

O PMA G. colocou, de seguida, o plano ao dispor dos associados que pretendessem intervir no âmbito do ponto nº 1 do Ordem de trabalhos.

Não havendo interessados em usar do plano, o PMA G. colocou à votação o Relatório de Gestões e contas relativo ao exercício de 2023, tendo sido aprovado por unanimidade.

O vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral (adiante v PMA G.) questionou quem pretendia intervir relativamente ao ponto 2 do Ordem de trabalhos, tendo manifestado interesse, por este Ordem, os associados Mário Machado (n.º 141), Fernando Silva (n.º 349) Dúoso Corro (n.º 472), João Coelho (n.º 104) e João Félix (n.º 508).

O associado n.º 141 começou por agradecer e agradecer ao staff da formação do futebol pelo resultados alcançados, felicitando, também, toda a estrutura do futebol.

Relativamente ao basquetebol, salientou que parece estar encaminhado o caminho certo. Perguntou se o Atlético é dono da estada, porque é mais do que tempo de sermos donos do mesmo. Perguntou, também, como vai a relação com o SAD.

Questionou, também, se os milhões que o FPF vai distribuir pelos clubes contemplam o Atlético, uma vez que no seu entendimento, o FPF esteve pontualmente mal fora com o Atlético.

Foi dada a palavra ao PD que começou por agradecer o excelente trabalho da formação do futebol cujo mérito pertence ao staff, liderado pelo Mário Matos. Quanto ao FPF, o PD referiu que apoiou o candidato Nuno Lopes à presidência do FPF, mas não

integre a candidatura aos órgãos sociais do F.P.F. A FPF tem a priori o Clube e o apoio financeiro a que se referiu sendo articulado com a Associação de Futebol de Lisboa (AFL) e estamos convencidos que também seremos beneficiados, se tivermos enquadramento para isso. Relativamente a relação com a SAD, tem vindo dentro da normalidade, tem sido cumprido tudo o acordado. O novo síndico conta com a compatibilidade de pagar da SAD. Quanto às instalações do Clube, usamos o direito de superfície depois de muitos anos com a situação em situação. Hoje podemos fazer melhoramentos no estádio e ter os alunos para o exercício de prática e atividade. O direito de superfície é por 50 anos. O Clube paga pelo aluguer do campo 750€ / mês com o direito de superfície possui e paga 900€ / ano. A partir da próxima 31.12.2023 temos o caderno produtivo, assim, desbloquear o voto a respeito com a SAD.

Foi dada a palavra ao associado 349 que apresenta quando está prevista a reconstrução do banco de e o levantamento de respetiva interligação, também, se o direito de superfície também abrange a piscina.

O PD informou que a repositiva dos bancos é do maior interesse para a SAD e para o Clube. Fazendo o enquadramento, informou que a SAD pediu uma auditoria à segurança dos bancos a uma empresa de engenharia civil que propôs a interligação das mesmas por meios de segurança. Com o direito de superfície regularizado a CNL autoriza o demolicão do banco existente, onde será implantado o banco. A bancada waffle será qualificada com a colocação de cadeiras, como

fácilmente se compreenda, há todo o interesse de da SAD em que o Estádio tenha as melhores condições para receber os espetadores. Mas há nenhuma má vontade ou interesse de da SAD ou qualquer o contrário de melhores condições no estádio. Todos nós desejávamos que o estádio tivesse melhores condições e é nisso que estamos a trabalhar com a SAD. A imagem do projecto do estádio que foi divulgada no início de da SAD é um projecto que vai levar alguns anos. A tecnologia que temos é a tecnologia que vamos ter até ao final da época, pelo menos. A piscina, por enquanto, não é obrigada pelo direito de superfície, porque parte das suas instalações, bem como parte do sintético estão em terreno privado. A CR teve de fazer uma permissão para regularizar a situação de forma a que, numa segunda fase a piscina seja incluída no direito de superfície.

temos a palavra o são u? 1ª que pretende saber se as equipas de jogadores do futebol a disputar os campeonatos nacionais vão jogar no campo principal, sempre que não possam jogar no campo u? 2. Falando do Cotinivo, que está, e sem, na equipa de da SAD, quando vamos ter uma equipa B?

O PD anunciou responder às questões formuladas informando que a prioridade de utilização do campo principal é para a equipa de da SAD e vai para os jogos sub 19. Nós gostávamos que os sub 19 treinassem 2 vezes/semana no relvado. Arranja os sub-19 vão jogar no mesmo campo principal, já lá treinavam no passado 5.º ano; o campo oficial dos Sub-19 será o campo u? 2 do Alentejo. Excepcionalmente irão

gosen à Tapachula, depende que o valor necessário  
 do SAD um terreno do contrato estabelecido  
 seja utilizado na aquisição de um terreno  
 que permita a construção de 2 campos e  
 a implantação de uma academia, ficando  
 já dois locais identificados com potencial para  
 o efeito. O Atlético vai ter de tomar uma  
 decisão em breve porque o terreno é uma  
 ventente muito importante para o crescimento  
 do clube. Teremos de sair de Ussua, porque  
 em Ussua não existem espaços disponíveis  
 com esse local. Com as equipes jovens a evo-  
 luir, precisamos de espaço para o campo, temos  
 em vista duas opções, uma delas em Ocinas. Nós  
 sabemos o Atlético fez anos porque o Atlético  
 era proprietário do biço; <sup>mas</sup> se fosse isso, o  
 clube tinha acabado. Temos de investir em patrimônio  
 imobiliário para nossa segurança. Quanto ao Catonino  
 ele chegou ao Atlético no primeiro ano de junção  
 e este ano está incorporado na equipe de SAD.  
 Espero muito sucesso para o Catonino. O seu  
 processo está a ser seu genitor e está contemplado  
 num protocolo com o SAD. Quanto ao futuro  
 dos jovens, estamos a pensar na criação de uma  
 equipa que vai interromper o processo de formação  
 desportiva e humana, mas que vai poder entrar  
 em contacto com o SAD nem ser motivo  
 de divergência entre o Clube e o SAD. Para nós é  
 uma questão moral e ética.

Estamos durante alguns anos a contribuir para  
 a formação de jogadores e chegamos ao último  
 escalão de formação e tudo termina por eles;  
 não pode ser. Estamos muito motivados para encontrar  
 soluções para isto, porque percebemos o que devemos  
 fazer com estes miúdos. Estamos preocupado com

isso; foi trabalho e foga.

Foi dada a palavra ao sr. 1042 que referiu terem sido aprovadas as contas relativas a exercício de 2023 e pensam-se quando serão aprovadas as contas de relativas ao exercício de 2024.

O PD informou que é um problema de organização interna. Os recursos são escassos tendo em vista a gestão das entradas e saídas de caixa. Ainda não dispomos de um ERP financeiro, um sistema informático que nos permita ultrapassar essa dificuldade, mas estamos a trabalhar para que isso aconteça rapidamente.

intencio o sr. 1042 começou por afirmar apenas que as a prossecução dos próximos relatórios sejam mais próximos das datas legais de que o de 2023.

Referindo-se à atividade desportiva, e sendo o Atlético Clube de Portugal um clube eclético na relação de disponibilidade para a implementação de mais modalidades? O tal centro de estágio/académia vai ser num sítio onde o Atlético não tem a mesma capacidade de acolhimento que tem aqui. Existe a preocupação a ser tomada de selecionar um local de forma a que os atletas tenham a noção de que não representam o Atlético Clube de Portugal, o Atlético de Madrid?

O PD começou por referir-se às modalidades, explicando que nos modalidades de futebol, o basquetebol e o ténis, existe entre elas uma verdadeira "luta" pela utilização de mesma e única infraestrutura, o pavilhão dos Souto e Castro. Não há capacidade para mais modalidades de futebol. O basquetebol está no caminho certo, desde a passagem aos Souto e Castro, é necessário ter menos modalidades, a partir de agora sua qualidade, considerando-as. Quanto à localização

da futura academia, e' importante que os futuros jogadores se identifiquem com a história do clube e tenham desenvolvido esse trabalho, trazendo gente nova para o clube, principalmente jovens, aos quais promovamos incubin para além de criticas a cultura do clube. Pretendo que todas as equipas jogassem sempre em casa e a topografia mas, na medida disso possível, o que pretendemos e' que as nossas equipas ou de quem que joguem, seja a parte ganha.

Já visitámos uns terrenos a cerca do 30 minutos de topografia, ou seja porque de jogos de um clube que se extinguiu, adquirido por um particular para fins imobiliários mas que, sobretudo com a impossibilidade de construir, uma vez que o Plano Director Municipal classifica aquela área para equipamento desportivo, o pretende alienar. Ora a deslocação dos adeptos a este local não é assustante porque, o que acontece normalmente e' que quem acompanha essas equipas são os familiares dos jovens atletas que vai a todas, seja longe ou perto. Terminada esta intervenção do PD, o VPMAG questionou a assembleia se havia mais interessados no uso da parcela. Manifestaram interesse os srs Guiffré Millen (n.º 1104), Rui Gomes (n.º 347) José Taveira (n.º 36) e José Pinheiro (n.º 133).

Dede a parcela ao s.º 1104, começamos por agradecer todo o apoio que a Direcção do clube tem dado à SAD. Para a SAD as condições do estádio são fundamentais e estruturantes. A segurança dos espectadores estava em risco e esse risco não o poderíamos correr. Queremos criar, muito rapidamente, as melhores condições para os espectadores. Esperamos poder, muito rapidamente, reunir condições de segurança e de conforto mínimas para conti-

numeros a jason no tapadinho. Isso e' o nosso prioridade. Queremos compatibilizar as construções das bancadas com a continuidade da utilização da Tapadinha. Queremos ter aqui um banco envolvente o campo de quem o franchise depois com as melhores condições para os espectadores que possam oferecer qualidade e cheir cada vez mais e melhor frequências ao estádio.

Então, de seguida, o Sd'ou' - 347, que se referiu ao jogo do final do campeonato distrital de sub-19 relativo à época passada e disputado no campo do Lourel, em que um jogador do Atlético foi expulso da partida e, provocado por espectadores provocou linchamento de quem o provocou, comportamentos que causaram inquérito e inaceitável e pergunto o que foi dito pelo clube. Como segunda nota questione qual a possibilidade do Atlético ter uma equipa sênior do clube e disputar um campeonato distrital. Considero que a equipa principal do Atlético, sendo a da SAD, que existamos e temos de continuar a existir. O que entendo é que é necessário que o clube tenha o seu passado e, para que isso aconteça, o Atlético deve, no seu entendimento, ter uma equipa sênior que venha competir com a SAD nem que seja através de uma equipa do clube e a SAD. Como terceira nota, referiu que é uma pena termos perdido o futebol feminino mas reconhece que não é possível. Para terminar, referiu que foi convidado pelo Atlético, através de Sandra Domingues para falar sobre o Atlético perante os atletas.

todos os jogos que participarem, incluindo os atletas de Futsal feminino ficarem encantados e apaixonados com a grandiosidade dos troféus conquistados pelo Atlético ao longo da sua história.

Considero que o Selo de Tropéus merece outra olhada, um outro olhar, um investimento que lhe permita refletir a grandiosidade do Atlético através de uma apresentação cuidada dos troféus conquistados. Estamos a divulgar a história do Clube aos sócios e eu muito satisfeito por ajudar a unir o espírito Atlético.

Usou de palavra, de seguida, o sócio 36 que relativamente à equipa de sub-23 recomendou que se tente avaliar quais são as expectativas dos jovens que integram os escalões de formação, quanto ao seu futuro, mais concretamente sobre o que esperam que seja a sua carreira.

O PD passou a palavra ao vice-presidente António Mateus que explicou, na sequência da intervenção do associado 347 explicou que ele próprio assumiu a gestão de contactos com o nosso atleta em Loulé, através de uma intervenção pedagógica quer pelos restantes atletas de formação.

O PD retomou a palavra e o tema da possível equipa de futebol sénior do Clube, informando que é um assunto que tem vindo a ser ponderado, porque se trata de uma questão ética e moral uma vez que está em causa a interrupção de formação dos jovens. Tomaremos uma decisão em breve.

Usou de palavra o sócio 233, começando por opinar que o Atlético é uma instituição de utilidade pública e para manter esse estatuto, os relacionamentos de exercício devem ser apresentados até 31 de Março do ano seguinte, recomendando que, de futuro, esses prazos sejam cumpridos. Referiu-se ao estado de conservação extenion do pavilhão, considerando-o lamentável, recomendando que sejam desenvolvidos esforços no sentido de obtenção de apoios visando a sua reabilitação extenion. Audiência futura

equipe Senior, considerou que pode ser um projecto partilhado com o SAD de forma que os atletas possam fazer uma transição progressiva para a equipe profissional do SAD. Repleta, ainda, as condições de saúde e os inconvenientes de sua intervenção.

Interviu o PD e referiu que a intervenção de saúde tem por base o que é de segurança, uma vez que, de acordo com um relatório, há perigo de dano.

se solicitarmos outra intervenção, desta vez oficial, corremos o risco de nos intervir oficialmente o estado e aí ficamos com um problema maior. A C.R.L tem um incremento de apoio a clubes, históricos e nós vamos procurar beneficiar desses apoios, uma vez que a reabilitação das pedras e pinturas tem um valor avultado. A prioridade é reabilitar as zonas em pior estado. Estamos a trabalhar no sentido de captar apoios para a reabilitação das infraestruturas. Quanto ao estatuto de Utilidade Pública, apesar de nos corremos o risco imediato de o perdermos, estamos a trabalhar para corrigir essas coisas.

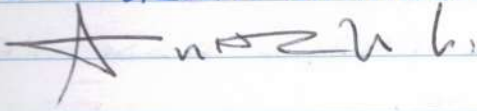
Não havendo mais associados interessados em intervir, o PNAS usou do Palácio alojando o trabalho que a presente equipe directiva tem vindo a desenvolver trabalho que periodicamente convoca com o principal do direito de superfície do complexo desportivo, um sítio que tinha vindo a ser desde o princípio do século de 80 do século passado, apesar dos esforços desenvolvidos pelas sucessivas equipas directivas.

Considerou, também, como estruturante o investimento na aquisição de património tendo em vista a instalação de uma academia.

Agradecendo a presença dos associados e dos

elementos dos órgãos sociais, deu por encen-  
 nado a Assembleia com um viva a Atlético  
 Clube de Portugal

O Presidente da Mesa da Assembleia      O Secretário

 n.º 2016



### Acta N.º 52

Aos dez dias do mês de Abril de 2026, reuniu em  
 segunda convocação a Assembleia Geral do Atlético  
 Clube de Portugal, contando com a presença de  
 27 associados, a que corresponderam 306 votos,  
 com a seguinte ordem de trabalhos:

1. - Discussão e votação do relatório de gestão e  
 contas do Atlético Clube de Portugal relativo  
 ao exercício de 2025.

2. - Informações gerais.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral leu o convocató-  
 rio, e após o que apresentou à Assembleia Geral a  
 proposta de aditamento à Ordem de trabalhos  
 de uma proposta subscrita pelo Mesa da Assembleia  
 Geral que aqui se anexa e se dá por integralmente  
 reproduzida, no sentido de ser admitido na  
 Ordem de trabalhos um novo ponto, a designar por  
 número 3, consistindo na discussão e votação de  
 um voto de pesca pelo falecimento do ex-Presidente  
 e Director do Clube S. José de Almeida Antunes.  
 A Direcção fez em seguida, chegar à Mesa da Assembleia  
 Geral 2 propostas, que se anexam e se dão por  
 integralmente reproduzidas, para que a Assembleia  
 deliberar aprovar o aditamento de dois novos pontos  
 à Ordem de trabalhos, um ponto 4 - delegar ao  
 Director a nomeação de um representante, sócio do  
 Clube, no Conselho de Administração do Atlético  
 Clube de Portugal Futebol SAD e um ponto 5 - atribuir

# ATLÉTICO CLUBE DE PORTUGAL



## CONTAS ANO DE 2023

*Approved for  
unanimity*

*2023/10/31*



**ATLETICO CLUBE DE PORTUGAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (BALANÇO)**  
**PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	944.950,80	353.118,69
Ativos intangíveis	5	1.620.726,00	1.620.726,00
Outras contas a receber	16	706.492,48	774.635,10
Outros ativos financeiros	16	500,00	500,00
		<b>3.272.669,28</b>	<b>2.748.979,79</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Cientes	16	80.322,49	11.133,35
Outras contas a receber	16	28.955,31	750.675,42
Diferimentos	16	2.472,01	2.922,79
Caixa e depósitos bancários	16	39.293,91	3.213,27
		<b>151.043,72</b>	<b>767.944,83</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.423.713,00</b>	<b>3.516.924,62</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	11		
Fundos			
Reservas			
Resultados transitados		(462.593,74)	(372.035,28)
Outras variações nos fundos patrimoniais		2.639.166,61	2.642.401,15
Resultado líquido do período		39.336,22	(136.433,41)
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>2.215.909,09</b>	<b>2.133.932,46</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Diferimentos	16	746.474,79	826.577,48
		<b>746.474,79</b>	<b>826.577,48</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	130.022,13	216.057,38
Estado e outros entes públicos	16	153.406,07	146.619,14
Diferimentos	16	137.609,82	74.671,29
Outras contas a pagar	16	40.291,10	119.066,87
		<b>461.329,12</b>	<b>556.414,68</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.207.803,91</b>	<b>1.382.992,16</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3.423.713,00</b>	<b>3.516.924,62</b>

A Direção

Mãe h/c/h

Contabilista Certificado Nº 15568



**ATLETICO CLUBE DE PORTUGAL**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	744.831,57	354.391,63
Subsídios, doações e legados à exploração	10	119.434,30	82.487,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(11.465,00)	0,00
Fornecimentos e serviços externos	16	(604.085,71)	(431.095,91)
Gastos com o pessoal	16	(161.320,97)	(101.864,74)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16	(6.357,21)	(15.418,27)
Outros rendimentos e ganhos	8	25.502,33	8.078,08
Outros gastos e perdas	8	(36.349,27)	(5.077,11)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>70.190,04</b>	<b>(108.498,37)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(28.489,22)	(26.116,31)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>41.700,82</b>	<b>(134.614,68)</b>
Juros e gastos similares suportados	6	(2.364,60)	(1.818,73)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>39.336,22</b>	<b>(136.433,41)</b>
Imposto sobre o rendimento	16	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>39.336,22</b>	<b>(136.433,41)</b>

A Direção

Manuel António

Contabilista Certificado Nº 15568

## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1 — Identificação da entidade

ATLÉTICO CLUBE DE PORTUGAL, contribuinte nº 501 226 397, com sede no Estádio da Tapadinha, em Lisboa, tem como fim o desenvolvimento e a prática da educação física e do desporto em geral e do futebol em especial e, também, a promoção de atividades de cultura e recreio. O Clube poderá também, explorar jogos de fortuna e azar, designadamente, o do bingo, quando devidamente concessionados pelo Estado.

### 2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 — Com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 09 de Março, surgiu a aprovação do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do SNC, e que corresponde à criação de regras contabilísticas próprias, aplicáveis especificamente às entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro direto, designadamente associações, pessoas coletivas públicas de tipo associativo, fundações, clubes, federações e confederações.

No entanto, com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, que apesar de vir revogar o Decreto-Lei nº 36-A/2011, manteve a parte do SNC tendo, no entanto, alterado uma parte das divulgações.

A norma contabilística para as ESNL é de aplicação obrigatória desde 01 de janeiro de 2012, com as devidas alterações citadas no período anterior.

2.2 — Até à data do encerramento das contas do período não foram derogadas quaisquer disposições da ESNL.

2.3 — As demonstrações financeiras estão expressas em euros, que é a moeda funcional e são comparáveis com as do período anterior.

2.4 — No período do relato o Clube não deu conta que tivesse ocorrido erros na elaboração das suas demonstrações financeiras segundo os PCGA anteriores.

### 3 — Principais políticas contabilísticas

3.1.a) — *Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras*

As demonstrações financeiras agora apresentadas reportam-se ao período findo em 31 de dezembro de 2023 e foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico.

*3.1.b) – Outras políticas contabilísticas*

*3.1.b.1) Subsídios governamentais*

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a sociedade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a sociedade pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil desse ativo.

Os subsídios que compensam a sociedade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

*3.1.b.2) Resultados financeiros*

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas, os dividendos recebidos, os ganhos e perdas resultantes de diferenças de câmbio, os ganhos e perdas realizados, assim como as variações de justo valor relativas a instrumentos financeiros e as variações de justo valor dos riscos cobertos, quando aplicável.

*3.1.b.3) Impostos sobre rendimentos*

Os impostos sobre lucros registados em resultados incluem o efeito dos impostos correntes.

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data de balanço, e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

*3.1.c) – Principais pressupostos relativos ao futuro*

Os riscos a que as organizações se encontram expostas podem ter origem em fatores externos e internos. A identificação dos riscos relevantes assenta num conhecimento profundo da organização, da atividade e do mercado onde essa atividade é desenvolvida.

Os riscos materialmente relevantes a que o Clube está exposto, com base na perspetiva de perda que cada um deles pode representar, são os seguintes:

- a) **Risco de Taxa de Juro:** é o risco de que o valor de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de juro do mercado;
- b) **Risco de Preço:** é o risco de que o valor de um instrumento financeiro venha a flutuar como resultado de alterações nos preços de mercado;
- c) **Risco de Crédito:** na entidade resulta maioritariamente (i) dos créditos sobre os seus clientes, relacionados com a atividade operacional e (ii) do seu relacionamento com Instituições Financeiras, no decurso normal da sua atividade;
- d) **Risco de Liquidez:** a gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a entidade mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis: (i) cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e (ii) garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

A gestão de risco da entidade está estruturada de acordo com as necessidades próprias dos seus negócios, tendo em constante consideração:

- as particularidades do perfil de clientes associados a cada um dos negócios;
- a determinação criteriosa de limites de crédito adequados, por um lado, ao perfil de cliente e, por outro lado, à natureza do negócio, evitando a excessiva concentração de crédito e, consequentemente minimizando a sua exposição àquele risco;
- uma regular monitorização das contas de cliente;
- o estabelecimento de processos fragmentados de concessão de crédito, com a criação de uma segregação entre os procedimentos administrativos e os procedimentos de decisão;
- o recurso às vias legalmente necessárias para recuperação de crédito.

#### 3.1.d) — Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pelo Clube são apresentadas nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pelo Clube e a sua divulgação.

Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pelo Clube será apresentadas nas Notas seguintes.

A Direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras: (i) apresentam de forma adequada a posição financeira do Clube; (ii) são neutras; (iii) são prudentes; (iv) são completas em todos os aspetos materiais.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de amortização são dois parâmetros que são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos em questão.

- Impostos sobre os lucros

O Clube encontra-se sujeito ao pagamento de impostos sobre os lucros de acordo com a lei portuguesa. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas.

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes, reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pelo Clube, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, poderá haver correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Clube de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

### **3.2 — Alterações nas políticas contabilísticas**

Durante o período de 2023 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

### **3.3 – Alterações nas estimativas Contabilísticas**

Não foram detetadas alterações nas estimativas contabilísticas.

### **3.4 – Correção de erros de períodos anteriores**

Não foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

#### 4 — Ativos fixos tangíveis

##### 4.1. - Divulgação para cada classe de ativos fixos tangíveis

###### 4.1.a) Critérios de mensuração

Ativos Fixos Tangíveis são itens tangíveis que: (i) sejam detidos para uso na produção ou fornecimento de bens e serviços, para arrendamento a outros, ou para fins administrativos; e (ii) se espera que sejam usados durante mais do que um período.

Os ativos fixos tangíveis do Clube encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Clube. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas, de acordo com o regime de acréscimo.

A quantia escriturada de um item do ativo fixo tangível é desreconhecida pela entidade nas seguintes situações: (i) no momento da alienação; e (ii) quando não se esperam benefícios económicos do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um item do AFT: (i) é incluído nos resultados quando o item é desreconhecido; e (ii) é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se o houver, e a quantia escriturada do item.

###### 4.1.b) Método de depreciação

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes.

###### 4.1.c) Vidas úteis

Os períodos de vida útil esperada dos ativos fixos tangíveis são os seguintes:

Edifícios e outras construções	8 a 50
Equipamento básico	5 a 10
Equipamento de transporte	4 a 25
Equipamento administrativo e utensílios	4 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	10 a 25

4.1.d) — Durante o período findo em 31 de dezembro, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2023						
Ativos Fixos Tangíveis	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administ.	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
<b>Ativo Bruto</b>						
Saldo Inicial	590 100,39	469 487,89	93 460,33	77 818,98	238 634,77	1 469 502,36
Adições	600 000,00	11 815,95			8 505,38	620 321,33
Saldo Final	1 190 100,39	481 303,84	93 460,33	77 818,98	247 140,15	2 089 823,69
	1 190 100,39	481 303,84	93 460,33	77 818,98	247 140,15	2 089 823,69
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Saldo Inicial	350 177,44	452 537,85	83 369,08	77 423,42	152 875,88	1 116 383,67
Adições	4 636,05	4 582,92	3 363,75	158,09	15 748,42	28 489,23
Saldo Final	354 813,49	457 120,77	86 732,83	77 581,51	168 624,30	1 144 872,90
	354 813,49	457 120,77	86 732,83	77 581,51	168 624,30	1 144 872,90
<b>Valor Líquido (ESNL)</b>						<b>944 950,79</b>

31 de Dezembro de 2022						
Ativos Fixos Tangíveis	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administ.	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
<b>Ativo Bruto</b>						
Saldo Inicial	590 100,39	469 487,89	80 005,33	77 818,98	236 217,92	1 453 630,51
Adições			13 455,00		2 416,85	15 871,85
Saldo Final	590 100,39	469 487,89	93 460,33	77 818,98	238 634,77	1 469 502,36
	590 100,39	469 487,89	93 460,33	77 818,98	238 634,77	1 469 502,36
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Saldo Inicial	345 541,39	449 477,31	80 005,33	77 265,33	137 978,00	1 090 267,36
Adições	4 636,05	3 060,54	3 363,75	158,09	14 897,88	26 116,31
Saldo Final	350 177,44	452 537,85	83 369,08	77 423,42	152 875,88	1 116 383,67
	350 177,44	452 537,85	83 369,08	77 423,42	152 875,88	1 116 383,67
<b>Valor Líquido (ESNL)</b>						<b>353 118,69</b>

O ACP concretizou a aquisição da loja na Avenida 24 de Julho, no empreendimento onde funcionou o BINGO, vendo assim aumentados os seus ativos no valor de 600.000,00.

O ACP mantém as boas relações com a Câmara Municipal de Lisboa, o que lhe permite continuar a receber subsídios e donativo que muita falta fazem, quer às atividades que desenvolve em prol da Comunidade quer a permitir alguns investimentos, essencialmente ao nível das instalações do Clube.

#### 4.2. Restrições, garantias e compromissos

*Não Aplicável*

#### 5— Ativos Intangíveis

Ativo Intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física.

Os ativos intangíveis do Clube encontram-se registados ao custo de aquisição e é composto pelo direito de superfície do terreno onde está localizada a bomba de gasolina.

Os ativos intangíveis do Clube são desreconhecidos nas seguintes situações: (i) no momento da alienação; e (ii) quando não se esperam benefícios económicos futuros do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um item intangível: (i) é incluído nos resultados quando o item é desreconhecido; e (ii) é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se o houver, e a quantia escriturada do item.

5.1. Divulgações para cada de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos gerados internamente e outros ativos intangíveis.

5.1.a) Vidas úteis

O Clube não possui ativos intangíveis gerados internamente nem ativos intangíveis com vida útil indefinida.

5.1.b) Situações excecionais a que não se justifique a utilização do prazo máximo de 10 anos para a amortização dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas.

*Não Aplicável*

5.1.c) — Durante o período findo em 31 de dezembro, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2023		
Activos Intangíveis	Propriedade Industrial	Total
Activo Bruto		
Saldo Inicial	1.620.726,00	1.620.726,00
Saldo Final	1.620.726,00	1.620.726,00
Amortizações Acumuladas		
Saldo Inicial	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	0,00
Valor Líquido (ESNL)		1.620.726,00

31 de Dezembro de 2022		
Ativos Intangíveis	Propriedade Industrial	Total
Activo Bruto		
Saldo Inicial	1.620.726,00	1.620.726,00
Saldo Final	1.620.726,00	1.620.726,00
Amortizações Acumuladas		
Saldo Inicial	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	0,00
Valor Líquido (ESNL)		1.620.726,00

6 – Juros e gastos similares suportados

Juros e gastos similares suportados	31-12-2023	31-12-2022
Gastos e Perdas		
Juros diversos	2.364,60	1.818,73
	2.364,60	1.818,73

7 – Inventários

7.1 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Custo das Mercadorias vendidas	31-12-2023	31-12-2022
Inventário Final	0,00	0,00
Compras	11 465,00	0,00
Inventário Inicial	0,00	0,00
<b>CMVMC</b>	<b>11 465,00</b>	<b>0,00</b>

## 8— Rendimentos e Ganhos

### 8.1- Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

#### *Venda de Bens*

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido pela entidade quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- a) a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- b) a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- c) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- d) seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade; e
- e) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;

#### *Prestação de Serviços*

Quando o desfecho de uma transação que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado com a transação é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço.

8.2 — Durante o período em relato, as quantias de rédito reconhecidas foram as seguintes:

RÉDITO		
	31-12-2023	31-12-2022
Vendas e Prestações de Serviços:		
Quotas	35.121,29	34.265,38
Mensalidades	46.956,00	52.782,50
Painéis publicitários	91.421,73	99.821,50
Cedência de instalações (pavilhão)	46.035,76	35.671,12
Receitas desportivas	23.979,06	27.588,67
Protocolo cooperação (a)	0,00	33.333,28
Direito de superfície CEPISA	68.142,61	68.142,61
Contrato Sgnature Football Advisor LLC b)	431.904,12	0,00
Diversos	1.271,00	2.786,57
	<b>744.831,57</b>	<b>354.391,63</b>

- a) Protocolo de apoio às atividades desportivas em geral, celebrado com a Fortune River, com início em Setembro/2018 e termino em Agosto/2022;
- b) Contrato de gestão conjunta e promessa de constituição de sociedade anónima desportiva, celebrado com a Signature Football Advisors LLC, exclusivamente para o Futebol Sénior e com início em Julho/2023 e termino em Junho/2024;

No que se refere à CEPESA, o acordo mantém-se em nº de anos e valores; contudo, no passado foi acordada uma antecipação para tentar resolver alguns dos problemas financeiros da altura.

Para 2023 voltamos a retomar a receita efetiva do contrato estabelecido, tendo também solicitado nova antecipação para 2024.

O quadro seguinte mostra a distribuição dos Outros Rendimentos e Ganhos da Empresa:

Outros Rendimentos e Ganhos		
	31-12-2023	31-12-2022
Cedência de eletricidade	525,00	900,00
Correcções relat period anteriores	24 977,13	7 178,08
Outros	0,20	0,00
	<b>25 502,33</b>	<b>8 078,08</b>

A repartição dos Outros Gastos e Perdas no período findo em 31 de dezembro é a seguinte:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31-12-2023	31-12-2022
Impostos	1.485,80	1.096,11
Correcções exercicios anteriores	29.454,72	1.321,46
Serviços bancários	2.051,13	1.558,65
Outros	3.357,62	1.100,89
	<b>36.349,27</b>	<b>5.077,11</b>

## 9 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

*Não Aplicável*

## 10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 - O Clube beneficia de subsídios à exploração concedidos quer pelo Governo, quer por outras entidades.

Subsídios à Exploração	31.12.2023		31.12.2022	
	Estado e Outras Entidades Oficiais	Outras Entidades	Estado e Outras Entidades Oficiais	Outras Entidades
Camaras	51 650,52		37 835,94	
Juntas de Freguesia	6 000,00		0,00	
Outras Entidades Oficiais	25 952,18		4 493,20	
De outras Entidades		35 831,60		40 158,81
	<b>83 602,70</b>	<b>35 831,60</b>	<b>42 329,14</b>	<b>40 158,81</b>
	<b>119 434,30</b>		<b>82 487,95</b>	

Esses subsídios estão relacionados, essencialmente no campo do apoio ao desenvolvimento desportivo e de infraestruturas do Clube.

quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses.

**11.2 - Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor**

*Não Aplicável*

**11.3 - Fundos Patrimoniais**

Em 31 de Dezembro, as contas de Fundos Patrimoniais foram movimentadas como se segue:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
OUTROS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	2 642 401,15		3 234,54	2 639 166,61
RESULTADOS TRANSITADOS	-372 035,28	86 024,71	176 583,17	-462 593,74
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO 2022	-136 433,41	136 433,41		0,00
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO 2023	0,00	39 336,22		39 336,22
TOTAL	2 133 932,46	261 794,34	179 817,71	2 215 909,09

**11.4 – Ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor**

*Não Aplicável*

**11.5 – Dívidas da entidade à data do balanço cujo valor residual seja superior a cinco anos**

*Não Aplicável*

**11.6 – Ajustamentos de instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor**

*Não Aplicável*

**11.7 – Dívidas à entidade cuja duração residual seja superior a um ano**

*Não Aplicável*

**11.8 – Dívidas da entidade cuja duração residual seja superior a um ano**

*Não Aplicável*

**12 – Benefícios dos empregados**

A entidade teve 11 colaboradores ao seu serviço (em 2022:7), à data de 31 de Dezembro de 2022.

Os órgãos diretivos não são remunerados.

**13 – Acontecimentos após a data do balanço**

*Não Aplicável*

**14 – Agricultura**

*Não Aplicável*

**15– Divulgações exigidas por Diplomas Legais**

**15.1 – Dispêndio com pesquisa e desenvolvimento**

*Não Aplicável*

**15.2 – Informação por Mercado Geográfico**

	Mercado Interno	Mercado Intra-Comunitário	Mercado Extra-Comunitário	TOTAL
Vendas	10.303,49			10.303,49
Prestações Serviços	280.623,96	2.000,00	451.904,12	734.528,08
Compras AFT	620.321,33			620.321,33
Fornecimentos e Serviços Externos	601.885,73	2.199,98		604.085,71
<b>TOTAL</b>	<b>1.513.134,51</b>	<b>4.199,98</b>	<b>451.904,12</b>	<b>1.969.238,61</b>

**16– Outras Divulgações**

**16.1 – Operações com partes relacionadas**

*Não Aplicável*

**16.2 – Divulgações consideradas relevantes**

**16.2.1 - Caixa e equivalentes de caixa**

Em 31 de Dezembro, o detalhe de Caixa e seus equivalentes era o seguinte:

	31-12-2023	31-12-2022
Caixa	5.999,37	220,31
Depósitos Bancários	33.294,54	2.992,96
<b>Total</b>	<b>39.293,91</b>	<b>3.213,27</b>

**16.2.2 - Clientes e Outras Dívidas de Terceiros**

O detalhe dos Clientes em 31 de dezembro é o seguinte:

	31-12-2023	31-12-2022
Clientes conta corrente	80.322,49	11.133,35
Outras Contas a Receber	735.447,79	1.525.310,52

Os montantes apresentados no balanço correspondem a dívidas resultantes do funcionamento normal do Clube e encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas de acordo com a experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolvente económica.

O Clube entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.

A 31 de Dezembro de 2023 não temos indicações de que não serão cumpridos os prazos normais de recebimento dos valores incluídos em clientes não vencidos e em clientes vencidos para os quais não existe imparidade registada.

O valor das Outras Contas a receber contempla, essencialmente, o valor relacionado com o contrato de cessão de superfície celebrado com a CEPISA (ver nota 8.2).

No ano anterior, contemplava também o valor em espécie resultante da venda do imóvel sito na Avenida 24 de Julho, no valor de 600.000 euros, mas cuja escritura já ocorreu em Julho de 2023.

### 16.2.3— Impostos sobre o rendimento

No período em relato não foram reconhecidos impostos sobre o rendimento.

O detalhe da rubrica Estado e Outros Entes Públicos em 31 de dezembro é o seguinte:

	31-12-2023	31-12-2022
<b>Valores Devedores</b>		
Outros Impostos	0,00	0,00
<b>Valores Credores</b>		
Imposto s/valor Acrescentado	46.001,60	16.553,82
Retenção na Fonte	7.966,50	674,75
Contrib p/Seg Social (inclui acordo)	31.098,52	9.240,54
Outros Impostos (inclui acordos)	68.339,45	120.150,03
	<b>153.406,07</b>	<b>146.619,14</b>

O Clube não tem a sua situação tributária regularizada, mas efetuou um conjunto de reestruturações internas, que permitiu uma melhoria significativa na eficiência dos Recursos e redução de gastos.

Todo esse conjunto, possibilitou uma redução significativa das dívidas, essencialmente com o Estado e Segurança Social, estando ainda a decorrer alguns Planos de Pagamento, até agora integralmente cumpridos.

### 16.2.4 - Fornecedores e dívidas a terceiros

Em 31 de Dezembro, esta rubrica respeitava a valores a pagar resultantes de aquisições decorrentes do curso normal das atividades do Clube, entendendo-se que o valor contabilístico destas dívidas é aproximado ao seu justo valor.

	31-12-2023	31-12-2022
Fornecedores conta corrente	130 022,13	216 057,38
Outras Contas a Pagar	40 291,10	119 066,87

Handwritten initials and a signature in blue ink.

### 16.2.5 – Devedores/Credores por Acréscimos e Diferimentos

O Clube regista os seus gastos e réditos de acordo com o regime do acréscimo, no qual as receitas e despesas são reconhecidas na medida em que são geradas, independentemente do seu fluxo monetário.

Dentro deste princípio, foram contabilizados os seguros pagos em 2023, mas só se tornando custo efetivo no ano seguinte, bem como os acréscimos relativos ao período, a pagar durante o ano de 2024.

Os rendimentos a reconhecer têm a ver com o contrato de cessão celebrado com a CEPISA (cujos proveitos serão reconhecidos ao longo da vida do referido contrato) e ainda o relativo ao contrato com os painéis publicitários.

<b>DEVEDORES P/ACRÉSCIMOS RENDIMENTOS</b>		<b>CREDORES P/ACRÉSCIMOS GASTOS</b>	
OUTROS ACRÉSCIM DE RENDIMENTOS	12 533,75	OUTROS ACRÉSCIMOS DE GASTOS	4 777,79
	12 533,75		4 777,79
<b>GASTOS A RECONHECER</b>		<b>RENDIMENTOS A RECONHECER</b>	
RENDAS	0,00	SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	39 982,31
SEGUROS	1 997,16	DIREITO DE SUPERFÍCIE	706 492,48
OUTROS GASTOS A RECONHECER	474,85	OUTROS RENDIMENTOS A RECONHECER	137 609,82
	2 472,01		884 084,61

### 16.2.6 – Estado e Segurança Social

Durante o exercício de 2023 o ACP manteve a recuperação dos pagamentos das prestações e o posterior pagamento dos acordos com que se comprometeu.

### 16.2.7 – Investimentos financeiros

O valor inscrito nesta rubrica diz respeito a um fundo de participação CEMG (€ 500,00).

### 16.2.8 - Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo em 31 de dezembro é:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2023	2022
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	27 648,37	10 516,82
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	16 786,98	12 156,81
HONORÁRIOS	28 478,20	11 001,10
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	79 628,61	4 953,58
FERRAM.E UTENS.DE DESGAS.RÁPIDO	5 212,50	950,80
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2 206,21	3 006,29
EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	17 020,50	21 222,19
OUTROS	815,50	3 345,33
ELETRICIDADE	15 188,63	28 946,86
COMBUSTÍVEIS	8 772,41	9 476,69
ÁGUA	7 834,96	9 191,65
OUTROS	2 940,95	7 291,71
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	325 778,15	240 459,43
RENDAS E ALUGUERES	7 707,81	9 293,03
COMUNICACAO	1 587,38	2 396,37
SEGUROS	3 499,13	4 440,53
CONTENCIOSO E NOTARIADO	2 384,86	170,00
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	6 282,15	1 846,07
DESPEAS DESPORTIVAS	38 631,97	45 206,97
OUTROS SERVIÇOS	5 680,44	5 223,68
	604 085,71	431 095,91

Aqui destacam-se as rubricas "Conservação e Reparação" relativas essencialmente a várias intervenções feitas no campo e áreas desportivas assim como a de "Deslocações e Estadias" relativas essencialmente a pagamentos relacionados com o Futebol mas incluídas e recebidas através do contrato de Gestão Conjunta celebrado com a Signature Football Advisors SLL.

#### 16.2.9 – Gastos com Pessoal

A repartição dos custos com o pessoal no período findo em 31 de dezembro é a seguinte:

	31-12-2023	31-12-2022
Remunerações	117 487,75	75 124,88
Encargos sobre Remunerações	24 518,96	15 512,83
Seguros	4 881,55	2 176,99
Outros Gastos com o Pessoal	14 432,71	9 050,04
	161 320,97	101 864,74

#### 16.2.10– Imparidade de Ativos

O detalhe das imparidades de ativos em 31 de dezembro é o seguinte:

Perdas por Imparidade em Activos Financeiros ao Custo	2023		2022	
	Perdas por Imparidade	Reversões de perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Reversões de perdas por Imparidade
Outras Dívidas a Receber	6 357,21	0,00	15 418,27	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>6 357,21</b>	<b>0,00</b>	<b>15 418,27</b>	<b>0,00</b>
	<b>6 357,21</b>		<b>15 418,27</b>	

Lisboa, 15 de Setembro de 2025

**O Contabilista Certificado**

Manuela Serra da Fonseca

**A Direção**